



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14868 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 08 - Formação de Professores

PROFESSORES INICIANTEs: UMA RETROSPECTIVA A PARTIR DO BANCO DE DADOS DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES
 Magna Aparecida da Silva Matos - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso
 Rosana Maria Martins - UFMT - PPGE Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

PROFESSORES INICIANTEs: UMA RETROSPECTIVA A PARTIR DO BANCO DE DADOS DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES

Introdução

Este trabalho deriva de um recorte de pesquisa no âmbito de mestrado já finalizado, cujo objetivo foi realizar uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento sobre a inserção e indução docente de professores iniciantes nos anos iniciais do ensino fundamental I (2012-2022), que dialogava com a Pesquisa da orientadora. Assim, compreendemos ser necessário refletir acerca da constituição cronológica das pesquisas e suas implicações para fomentação de novas investigações direcionadas para a inserção e indução à docência.

Nesse contexto, o presente texto objetiva apresentar os dados nacionais do quantitativo de pesquisas voltadas para o professor iniciante e a sua inserção na docência, promovendo assim, uma reflexão sobre fatos relevantes em relação a progressão dos estudos em âmbito nacional, e a ênfase especial é colocada em programas de Pós-graduação brasileiros. Pois, esses ao publicizar as pesquisas desenvolvidas em diferentes espaços, promovem indicativos para se pensar em políticas públicas, projetos e ações direcionadas aos profissionais iniciantes.

Assim, percebemos que ao analisarmos tais publicações em sua constituição cronológica, potencializam a fomentação de novas investigações direcionadas para a temática da inserção e indução à docência. Seguindo essa perspectiva, este texto tem como foco as

pesquisas depositadas no Banco de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Ressalta-se que, este recorte temporal levou em consideração a década em que a literatura brasileira inicia a problematização do início da carreira e o desenvolvimento da dissertação.

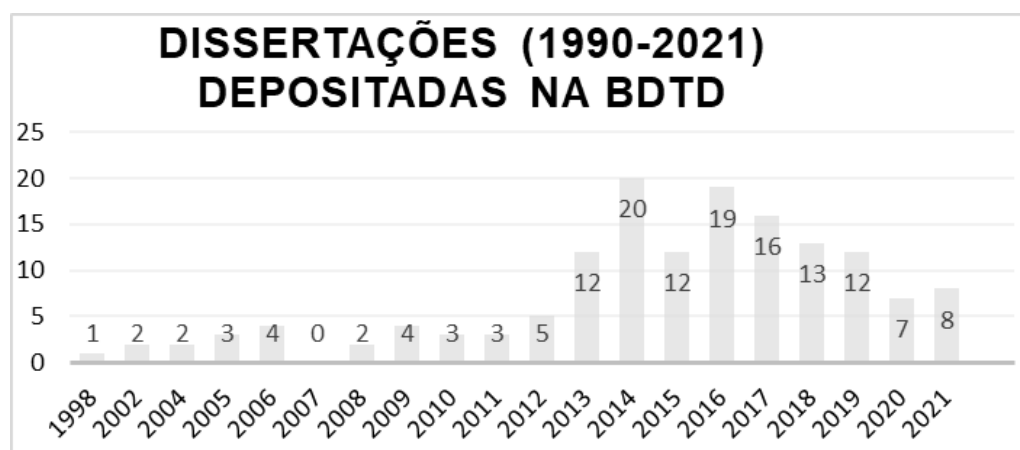
Cabe destacar que a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), em parceria com as instituições brasileiras de ensino e pesquisa, possibilita que a comunidade brasileira de Ciência e Tecnologia (C&T) publique e difunda suas teses e dissertações produzidas no País e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional.

A seguir, faz-se uma breve apresentação e reflexão das evidências encontradas, a partir do mapeamento no banco de dados da BDTD, para posterior análise subsidiada por autores voltados à temática. Por fim, é apresentado de forma sucinta os resultados da pesquisa de mestrado que conclui a necessidade de fomentação de políticas públicas educacionais que favoreçam a inserção e indução à docência.

Resultados e discussões

Para a consecução deste objetivo, foi realizado um mapeamento, utilizando o descritor “professores iniciantes”, tendo como critérios de seleção publicações a partir do ano de 1990 a 2021, no primeiro momento buscou-se por tipo de documento as dissertações e a seguir por teses. Tal recorte foi realizado por observar na literatura que as discussões sobre o início da carreira docente se concentram a partir da década de 1990, assim, ao realizar a leitura dos títulos e resumos fez-se a seleção de 150 dissertações, as quais tratam do professor iniciante na Educação Básica e Superior como mostra a figura abaixo.

Figura 1 – Dissertações depositadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) – 1990-2021

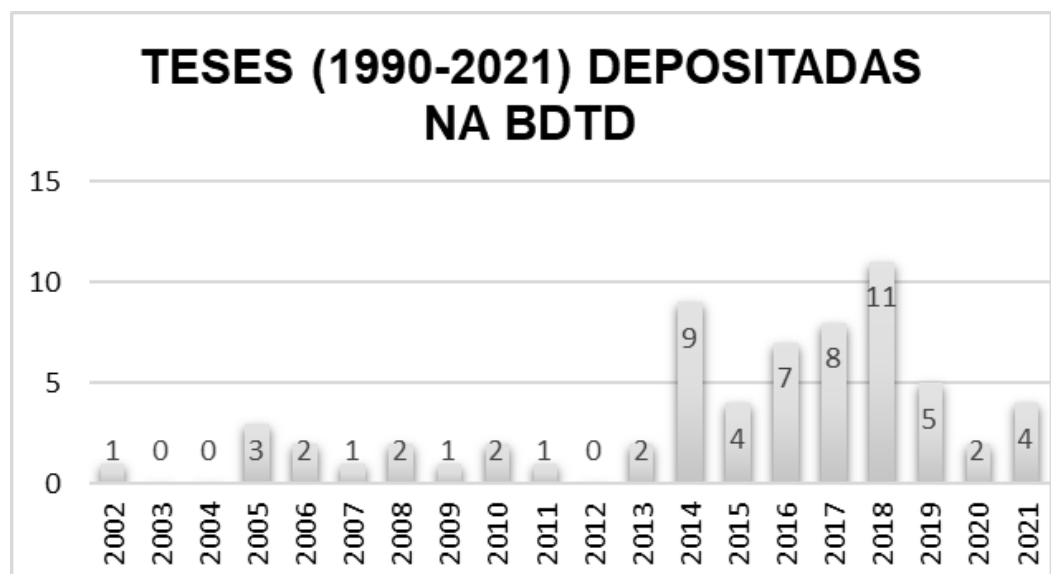


Fonte: elaborada pelas autoras (2022)

Os dados acima indicam que as investigações, voltadas para esta etapa de desenvolvimento profissional do professor no Brasil, especialmente do professor iniciante, foram pouco privilegiadas até fins do século XX e nos primeiros anos do século XXI, corroborando assim com as evidências de Mariano (2006), de Papi e Martins (2010), de Corrêa e Portella (2012), de Almeida et. al (2020) entre outros.

A finalidade deste levantamento foi conhecer quantitativamente a progressão das dissertações que versam sobre o professor iniciante, buscando evidenciar quais os anos com maior número de investigações, promovendo a seguinte reflexão: Os dados têm indicado avanços ou desafios para continuação de pesquisas voltadas para os professores iniciantes? Na busca de responder à questão anunciada, importa também analisar o levantamento, abaixo, de teses realizado na BDTD com o termo “professores iniciantes”. Os filtros foram: ano de defesa (1990 a 2021) e tipo de documento (teses).

Figura 2 – Teses depositadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) – 1990-2021



Fonte: elaborada pelas autoras (2022)

O quantitativo de teses existente na BDTD indica que, o avanço das pesquisas deu-se, a partir da primeira década do presente século, conforme pode ser observado no gráfico acima.

Diante das dissertações e teses encontradas, é possível buscar responder à questão anunciada anteriormente, afirmando assim que os avanços foram de maneira pontual entre 1998 e 2012, com maior ascensão entre 2013 e 2019 e, a partir de 2020 os dados indicam que

os desafios em continuar avançando com as investigações voltadas para o professor iniciante tenderam a fazer parte do cenário educacional brasileiro.

Em âmbito nacional destacam-se autores que realizaram levantamentos de estudos já concluídos, os quais fornecem dados importantes quanto às temáticas abordadas. Mariano (2006) mapeou trabalhos apresentados nos anais das Reuniões Anuais da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação) e dos ENDIPEs (Encontros Nacionais de Didática e Prática de Ensino), com recorte temporal de 1995 a 2004. Foi evidenciado pelo autor:

A análise dos dados permite apontar, também, como aspectos mais enfatizados nas pesquisas analisadas: a socialização profissional, os saberes docentes e os sentimentos de sobrevivência e descoberta que marcam fortemente este início de carreira, entre outros. Como aspectos pouco enfatizados encontram-se: as relações entre a formação inicial e o momento de inserção profissional e as formas de aprendizagem desenvolvidas pelo professor novato (Mariano, 2006, p. 7).

Após quatro anos, Papi e Martins (2010) realizam uma revisão de literatura com base nos trabalhos apresentados nas reuniões da ANPEd, nos anos de 2005 a 2007, e pesquisas disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES no período de 2000 a 2007). Conforme as autoras, os estudos levantados tiveram como foco questões relacionadas à prática pedagógica do professor iniciante, à construção de sua identidade, à socialização profissional e dificuldades identificadas no início da carreira docente. Evidenciam também a pouca existência de ações formativas para os docentes iniciantes e sugerem que as pesquisas avancem, quanto à investigação acerca dessa temática de iniciação na docência.

Depois de dois anos, Corrêa e Portella (2012) analisaram os trabalhos publicados nos anais das Reuniões Anuais da ANPEd no período de 2008 a 2011 e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) nos anos de 2008 a 2010, promovendo uma continuação da revisão realizada por Papi e Martins (2010). Concluem apresentando algumas iniciativas brasileiras destinadas à etapa de iniciação à docência e reiteram algumas evidências que afloraram na revisão realizada em 2010, destacando a relevância de realizar pesquisas sobre a temática nas regiões brasileiras. Ressaltaram também a importância de considerar nas pesquisas o trabalho com professores que exercem a profissão docente em escolas privadas. Os pesquisadores concluem que: “Nota-se que é preciso ampliar os estudos na área, [...] em quatro anos de reuniões do principal encontro de apresentação de pesquisas no Brasil, a ANPEd, foram encontrados apenas quatro trabalhos sobre o tema” (Corrêa; Portella, 2012, p. 235).

Almeida *et al.* (2020) realizaram uma revisão integrativa da literatura sobre professores iniciantes no período 2000 a 2019, onde buscaram analisar as tendências dos estudos relacionados ao professor iniciante e identificar se as produções têm apresentado recomendações de promoção de políticas de inserção na fase iniciática na docência, especificamente na Educação Básica. Tomaram como análise os trabalhos publicados nos

anais das Reuniões Anuais da ANPED, o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a plataforma SciELO e Educ@.

As autoras concluíram que, após o ano de 2014, houve um avanço significativo de produções relacionadas à temática, ressaltando assuntos como: egressos de programas de iniciação à docência destacando o PIBID, ações de formação continuada advindas de secretarias em âmbito estadual e municipal, ações formativas e apoio ao professor iniciante, a partir de dispositivos de formação e grupos colaborativos. As pesquisadoras concluem, tecendo uma crítica desta feita: “São poucos os estudos que problematizam seus resultados, aprofundam as análises e interpretações, de modo que se possa gerar um conhecimento mais abrangente e consistente, permitindo indicar caminhos e ações práticas que favoreçam a inserção” (Almeida *et al.*, 2020, p. 1).

Para finalizar este item, tecemos considerações acerca da importância de estudos e pesquisas que se voltam ao mapeamento daquilo que já se tem produzido, possibilitando assim uma visualização e reflexão, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, dentro de uma área do conhecimento ou campo de estudo. Com base nestas conclusões e na viabilidade de andamento nas investigações depositadas nos principais bancos de dados brasileiros é que se estendeu/desdobrou a pesquisa, denominada: O Estado do Conhecimento: a inserção e indução docente de professores iniciantes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I (2012-2022), finalizada no ano de 2023.

Os resultados da pesquisa de mestrado evidenciaram vinte e dois estudos científicos, distribuídos entre teses, dissertações e artigos, centralizados nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, com destaque para os programas de pós-graduação das seguintes universidades: UFMT, UnB, UNESP, UFSCar, UFRJ e PUC-SP. Onde, foram evidenciados ações, programas e projetos de inserção e indução exitosas efetivadas por sistemas de ensino, a partir da formação continuada.

Para análise desse quantitativo, os estudos foram organizados em subcategorias, a saber: Projetos Colaborativos; Comunidades de Prática; Mentoria; Extensão Universitária; Residência Docente, Comunidades de Aprendizagem e Políticas de Formação Continuada. Os principais resultados apontam a necessidade de fomentação de políticas públicas educacionais que favoreçam a inserção e indução à docência, enunciando assim, a forma omissa do poder público quanto a esta etapa do desenvolvimento profissional docente.

Palavras-Chave: Professor iniciante. Inserção à docência. Indução à docência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. C. A. de; REIS, A. T.; GOMBOEFF, A. L. M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. As pesquisas sobre professores iniciantes: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Educação**, [s. l.], v. 14, p. e4152113, 2020. DOI: 10.14244/198271994152. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4152>. Acesso em: 29 ago. 2022.

CORRÊA, P. M.; PORTELLA, V. C. M. As pesquisas sobre professores iniciantes no Brasil: uma revisão. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, v. 15, n. 2, p. 223-236, 2012.

MARIANO, André Luiz Sena. **A construção do início da docência**: um olhar a partir das produções da ANPEd e do ENDIPE. 2006. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2006.

PAPI, Silmara de Oliveira Gomes; MARTINS, Pura Lúcia Oliver. As pesquisas sobre professores iniciantes: algumas aproximações. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 03, p. 39-56, dez. 2010. Disponível em: civil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 mar. 2017.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 7a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

MIRANDA, Marília Gouvea; SANTOS, Natália Ramos dos. As concepções de equidade, desigualdade e educação nos relatórios de desenvolvimento humano (1990 – 2015). In: SILVA, Fabiany de Cássia Tavares; CARVALHO, Carlos Henrique (orgs.). **Escrita da pesquisa em educação no Centro Oeste**. Campo Grande: Ed. Oeste, 2018, p. 359 – 378.